

O fallecimento, hontem, daquelle honrado representante mineiro

O senador Henrique Diniz, cujo fallecimento occorreu hontem á noite, nesta capital, era um dos representantes mineiros no Congresso Nacional cuja carreira politica se distinguuiu por mais longa folha de serviços prestados ao seu Estado Natal. Tendo sido deputado á constituinte estadual e occupado postos de grande destaque no governo e no congresso mineiros, elle, no emtanto, só recentemente, com o fallecimento do senador Bueno de Paiva, principiou a figurar na politica federal. Toda a sua actividade partidaria, que foi das mais intensas, limitou-se á esphera estadual, até que foi convidado a occupar o cargo de director da Caixa de Conversão. E, se ultimamente a commissão executiva do P. R. M. apresentára a sua candidatura á vaga aberta pela morte daquelle outro digno mineiro que exerceu a presidencia da commissão de Finanças do Senado Federal, pôde-se afirmar que o sr. Henrique Diniz não teve a menor iniciativa tendente a pleitear o honroso mandato que lhe foi outorgado.

Em verdade, um dos traços característicos da personalidade do nobre senador extinto era a desambigação politica. Tendo conquistado invejavel prestigio pessoal, a certa altura de sua carreira ser-lhe-ia muito facil não só dilatar a esphera de sua influencia das fronteiras de Minas, mas talvez mesmo attingir a magistratura suprema do Estado.

Entretanto, elle não deu passo algum visando quer o primeiro daquelles objectivos, quer o segundo. Se não recusou a honra de, ao fim



Senador Henrique Diniz

de sua longa carreira, representar Minas no Senado da Republica, foi porque sempre entendeu de seu dever submeter-se ás decisões do tradicional partido a que pertencia.

A posição de destaque em que se collocou, na Constituinte estadual, depois de se ter distinguido na propaganda republicana, permittir-lhe-ia bem cedo alcançar um dos postos de commando da politica mineira, no novo regimen. A sua modestia, porém, e o seu desinteresse pessoal fizeram com que fosse varias vezes preterido por politicos com folha de serviços menos avultada que a sua.

Amigo dedicado e conterraneo do presidente Bias Fortes, foi por este convidado a exercer as funções de secretario do Interior. E durante o periodo em que o sr. Henrique Diniz occupou aquelle cargo o seu profundo conhecimento do meio politico mineiro, a competencia e o tacto que revelou, a sua excepcional actividade accresceram-lhe consideravelmente o prestigio, tornando-o porventura a figura central do governo. Não obstante, longe de procurar tirar partido de situação tão lisonjeira, para disputar a successão do preclaro Bias Fortes ou para attingir a qualquer outro posto que lhe permittisse ascender ás eminenças da politica estadual ou federal, elle não teve nenhum pensamento senão para se apagar voluntariamente e envidar esforços contra o objectivo de elevar á presidencia de Minas uma personalidade que, a seu ver, tinha então os melhores titulos para exercer a chefia do governo e da politica do Estado: a do illustre sr. Feliciano Penna.

Occupando varias vezes a presidencia da Camara de Barbacena e passando, mais tarde, pelo Senado Mineiro, o sr. Henrique Diniz continuou a prestar desinteressada e patrioticamente bons serviços ao seu municipio e a seu Estado natal, com a lucidez do seu espirito, a elevação de seu character e a riqueza de sua experiencia.

Chamado, como já se adeantou, a exercer a directoria da Caixa de Conversão e, mais tarde, a de uma das carteiras do Banco do Brasil, retirou-se da politica mineira por longos annos, até que a commissão executiva do P. R. M. o indicou para tomar assento no Senado Federal, onde exerceu com discreção e com dignidade o seu mandato, que terminara com a ultima legislatura. A sua polidez, a correcção e a nobreza de suas attitudes, a sua sympathia pessoal criaram-lhe amigos e admiradores em quasi todos os seus collegas.

Embora fosse notoriamente precario o seu estado de saúde, não se poderia prever que tão bruscamente occorresse o fallecimento do senador Henrique Diniz. Iseo contribuiu para augmentar a consterna-

CO
A
TIV
BL
PA
OB

E
rou
cio
tive
tistr

A
pul
mu
circ

A
tos
tive
que
cel
cor

me
La
Ch
set
co
Vi
Mi
Ma
de
nac
Du
Ga
sos
ca,
gna
exe
be"

P
U

cia
rec
ho
pu
co
pe
ap
ra
un
cia
inj
tõ

OS

A I
SR.

SA
jorn
enco
ma
Ibañ
dura
Pr
leiro
tager
entre
dente
Os
14,30
padae
nhor
reram
rescos
veis.

Sabb
nalistas
Quinta
recção
Nacion"
Hoje
Chancell
tempo n
onde o
Silva Cor
sas photo
tivos á
chilenos.
Sabbado,
drez o sr. L
tante do "C
nhecido enxa
contra affici
nesta cidade
taneamente e
campeão do C
Castillo.

"La Nacion"
clarações do sr.
o movimento spo
Os jornalistas h
ram a séde da succ
cia Americana" nesta
decendo a presenca d
quanto da chegada d
que transpuzeram os A

ITALIA

CREMONA, 23 (U. P.) — Fallecimento, na idade de noventa annos, do sr. Angelo Alghisi, natural de Sondina e veterano da guerra garibaldina.

ção geral provocada pelo acontecimento.

O senador Henrique Diniz era natural de Barbacena. Deixa viuva a exma. era. d. Olga Tolentino de Oliveira Diniz e os seguintes filhos: d. Maria Nilda Diniz de Andrada, casada com o dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrada, curador de accidentes do trabalho; Henrique Octavio, funcionario do Banco do Brasil; Beatriz e José Francisco. Era irmão do desembargador Alberio Diniz, ex-governador do Territorio do Acre,